

Designação do projeto | **Fecho de Sistemas de Saneamento de Águas Residuais – Ligação à ETAR de Alvaiázere**

Código do projeto | POSEUR-03-2012-FC-001139

Objetivo principal | Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

Região de intervenção | NUT II – Centro

Entidade beneficiária | APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior

Data de aprovação | 30 de janeiro de 2020

Data de início | 6 de janeiro de 2020

Data de conclusão | 30 de junho de 2020

Custo total elegível | 75.012,31€

Apoio financeiro da União Europeia Apoio | Fundo de Coesão | 63.760,46€

Objetivos:

A operação "Fecho de Sistemas de Saneamento de Águas Residuais – Ligação à ETAR de Alvaiázere", a desenvolver na área do Município de Alvaiázere, integra o Plano de Investimentos da APIN e enquadra-se na tipologia prevista na subálnea v) da alínea b) do artigo 95.º do RE SEUR, uma vez que abrange fecho de sistemas de saneamento de águas residuais com vista à otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas.

A operação "Fecho de Sistemas de Saneamento de Águas Residuais – Ligação à ETAR de Alvaiázere", pretende executar 780,78 ml de coletores gravíticos e 35 ramais de ligação, com ligação ao Subsistema de Saneamento de Alvaiázere e tratamento final na ETAR de Alvaiázere, com descarga do efluente na linha de água localizada na proximidade da ETAR.

A operação contempla a extensão dos sistemas de águas residuais, para a recolha dos efluentes gerados no lugar de Couto e num troço da EM519, no lugar de Alvaiázere, e encaminhamento para a rede existente, que serve o lugar de Alvaiázere, a qual está ligada à ETAR de Alvaiázere onde é assegurado um nível de tratamento secundário.

A operação visa a otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas, bem como a gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade e a sustentabilidade dos sistemas no âmbito do ciclo urbano da água.